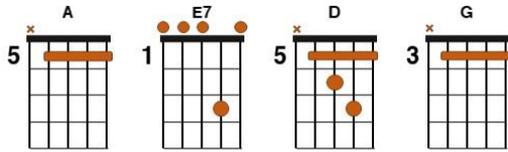




Sítio do Angelim

# Viola Vermelha

Tião Carreiro e Jesus Belmiro



.A. .E7. .A.  
Esta viola vermelha cor de bandeira de guerra  
.E7. .A.  
Cor de sangue da caboclo, cor de poeira de terra  
  
Foi a file companheira numa longa trajetória  
.D. .A.  
De um artista tão querido que deixou o nome na história.  
.E7.  
Canhoteiro de fibra um exemplo de violeiro  
  
Com talento e traquejo  
.A. .E7. .A.  
Do progresso sertanejo ele foi um pioneiro.  
  
.A. .E7. .A.  
Esta viola vermelha já fez tristeza acabar  
.E7. .A.  
Fez muitos lábios sorrir, fez platéia delirar  
  
Mas um dia entristeceu no silencio da saudade  
.D. .A.  
Quando seu dono partiu pra vida da eternidade.  
.E7.  
Ela chora apaixonada que ate meu corpo arre pia  
  
Dá um gemido em cada corda  
.A. .E7. .A.  
Quando comigo recorda esta imortal melodia.  
  
.A. .E7. .A.  
Esta viola vermelha que tanto alegrou o povo  
.E7. .A.  
Defendendo o que é nosso está na luta de novo,  
  
Voltou a ser aplaudida como foi antigamente  
.D. .A.  
O seu passado de gloria revive em seu presente  
.E7.  
Florêncio descansa em paz, por que esta viola é sua



Sítio do Angelim

Voltou para o pé do eito  
                  **.A.**      **.E7.**      **.A.** **.D.** **.A.**  
Encostada no meu peito sua luta continua.  
**D**                  **G**                  **.D.**          **G**  
Esta viola vermelha está chorando comigo  
**.A.**                  **.D.** **.A.**                          **.D.**  
Ela perdeu o seu dono e eu perdi um grande amigo